

AMIBA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

AMIBA

Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã

Quinta do Penedo
4730-260 Vila Verde
Tel. +351 253 559720
e-mail: geral@amiba.pt

• **Souto**

• **Lanhas**
• **Portugal**
• **Fax +351 253 559729**
• **Site: www.amiba.pt**

AMIBA

Bordaleira de Entre Douro e Minho

Amiba Preta Lusitânica

Amiba Amarela

Amiba Pedrês Portuguesa

Amiba Branca



"Celebrar os finais – pois eles precedem novos começos".

Jonatham Lockwood Huie

"Boa gestão é a arte de tornar os problemas tão interessantes e suas soluções tão construtivas que todos vão querer trabalhar e lidar com eles".

Paul Hawken

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1. RECURSOS HUMANOS 5
   - 1.1 Recursos humanos/ caraterização 5
   - 1.2 Recursos humanos/ gastos e distribuição por secções 7

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 9
   - 2.1 Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos 9
     - 2.1.1 Raça Barrosã 9
     - 2.1.2 Ovinos – Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho. 11
     - 2.1.3 Galinhas – Preta Lusitânica, Pedrês e Amarela 15
   - 2.2 Protocolo de Cooperação Técnica no âmbito da Raça Cachena..... 19
   - 2.3 Participação em feiras e exposições 19
   - 2.4 Coordenação e Comercialização de carne "Barrosã - DOP" 19
   - 2.5 Cooperação institucional 19

3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA 21
   - 3.1 Enquadramento 21
   - 3.2 Investimentos 21
   - 3.3 Situação perante as Instituições Financeiras 22
   - 3.4 Especialização de rendimentos e gastos 22
   - 3.5 Responsabilidades de e p/ terceiros 23
     - 3.5.1 Dívidas de terceiros 23
     - 3.5.2 Dívidas a terceiros 24
   - 3.6 Rendimentos do exercício 24
   - 3.7 Gastos do exercício 27
   - 3.8 Alguns indicadores 29
   - 3.9 Resultado do exercício 29

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 30

BALANÇO 32
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA..... 33
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 34
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 35
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 36

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação, discussão e votação de V. Exas o presente Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o qual, conforme disposições estatutárias, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO de 2021

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento procura espelhar, com a maior objetividade possível, o trabalho executado ao longo do exercício findo bem como apresentar a respetiva execução financeira.

O Relatório e Contas, que se submetem a aprovação, estão alinhados com as estratégias delineadas e os objetivos previamente traçados no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2021. Apesar do esforço para o cumprimento dos objetivos e das atividades planeadas existem fatores externos a que a Associação está sujeita e que, pela sua natureza, obrigam a ajustamentos e adaptações permanentes com vista ao sucesso da instituição e prossecução das nossas atividades.

De facto, a Associação, ao longo dos anos, tem enfrentado diferentes desafios de gestão e dificuldades que, consequentemente, exigiram uma maior capacidade de decisão e adequação a diferentes contextos. Porém, os dois últimos anos foram particularmente difíceis, com o surgimento da COVID 19, e ficam marcados pelos constrangimentos e alterações aos nossos modos de vida e de todo o tipo de relações (familiares, laborais, sociais, educativas) que daí advieram para todos os cidadãos do mundo.

Ainda assim, a situação de Pandemia permitiu realçar a capacidade de nos ajustarmos e a resiliência com que enfrentamos as adversidades, acomodando respostas de forma a minimizar o impacto desta nova realidade. Perante condições menos favoráveis, procurámos assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, com ponderação dos recursos financeiros, por natureza escassos, e critérios rigorosos no controlo da despesa, seguindo princípios de economia, eficácia e eficiência.

Nestes termos, no ano findo, a atividade desencadeou-se no cumprimento dos fins estatutários, sobressaindo a execução dos serviços em conformidade com os projetos desenvolvidos ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020, no âmbito da Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos Animais, nas diversas raças autóctones objeto da nossa intervenção, bem como o apoio aos nossos associados, apostando na melhoria contínua dos serviços prestados.

Podemos ainda constatar que, de forma global, no que se refere aos objetivos estratégicos e atividades a que nos tínhamos proposto para o ano de 2021, registámos um desempenho globalmente positivo.

Resta-nos referir que, sendo uma entidade de utilidade pública, cumprimos um serviço de interesse público orientado para a resolução de problemas da população alvo de intervenção numa articulação coerente com as políticas públicas deste setor. Deste modo, mantemos a nossa determinação em **nos assumirmos como agentes da valorização de recursos genéticos com o compromisso sério com o desenvolvimento sustentável do território e, em particular, dos nossos criadores.**

A Direção da AMIBA

A AMIBA, é uma Associação, sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública, prosseguindo, na defesa dos legítimos interesses dos seus associados, objetivos de interesse social e cultural, orientados para a preservação, melhoramento, criação e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca, numa perspetiva de gestão, promoção, aperfeiçoamento e desenvolvimento sustentável deste património genético.

MISSÂO

A AMIBA tem como Missão a prestação de serviços aos seus associados, que visam a excelência, na defesa dos seus legítimos interesses, promovendo a preservação, melhoramento e criação das raças autóctones objeto da sua intervenção, para alcançar o desenvolvimento sustentável na exploração destes recursos animais, *serviços esses* que:

- Assumam a natureza de projetos de cooperação, aconselhamento, maneio, divulgação, promoção e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca;
- Concretizem projetos de caráter zootécnico, sanitário, melhoramento genético e de seleção de espécie, orientados para a preservação e desenvolvimento sustentável destas raças autóctones;
- Promovam a **melhoria da qualidade de vida dos associados, através do desenvolvimento dos recursos genéticos endógenos das raças autóctones objeto de intervenção, numa perspetiva de maximização de recursos,** pelo exercício responsável de uma atividade de criação animal, esclarecida e participativa.

VISÃO

Constituir um padrão de referência para os seus associados, organizações congéneres e grupos de interação nos diferentes domínios, assumindo-se como um pilar para a defesa dos interesses e melhoria das condições de vida dos seus associados, através da intervenção na preservação e melhoramento animal de raças autóctones, proporcionando-lhes serviços de excelência que lhes permitam um desenvolvimento sustentável e capaz de responder às exigências, desafios e oportunidades numa sociedade globalizada e competitiva.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem, aperfeiçoem e mobilizem os associados para a preservação, desenvolvimento e criação destas raças autóctones, potenciando este património genético tão valioso e tão único!

VALORES

Qualquer organização, enquanto parte integrante de um contexto sócio/económico, pela sua forma de agir, provoca impactos na sociedade em geral e, sendo reconhecida através das suas práticas e condutas, deve orientar-se por um conjunto de deveres e valores sociais, éticos e ambientais, ao nível da sua atuação.

A **AMIBA** rege-se por padrões éticos de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde se destacam a **honestidade, confiança** e **lealdade** na sua relação com todos os intervenientes, promovendo a **integridade** na defesa dos seus princípios, a **responsabilidade** dos próprios atos, o **respeito** pelos outros numa perspetiva de atuação **participativa, transparente** e amiga do **ambiente**.

Rege-se ainda pelo aumento de padrões de qualidade e produtividade, numa melhoria constante dos serviços prestados, num quadro de maior flexibilidade e adaptabilidade perante a inovação e os novos desafios.

Estamos cientes que os valores éticos não podem ser vistos meramente como um conjunto de regras, mas sim como algo que representa o principal valor da uma organização, independentemente dos resultados económicos e financeiros.

Nesta senda, **a AMIBA promove a partilha e aceitação dos valores e princípios éticos que devem enformar a conduta diária e relacional da organização, com práticas correspondentes aos valores defendidos e como parte integrante da nossa cultura organizacional**.

1. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2021, na atividade da AMIBA, mantinham-se ao serviço 14 trabalhadores, dos quais treze com contrato de trabalho por tempo indeterminado e um com contrato de trabalho a termo certo. Para além dos 14 trabalhadores "internos" a Associação contava ainda com a colaboração de 3 prestadores de serviços em regime de avença.

No decurso de 2021, a gestão das pessoas continuou a privilegiar a estabilidade e adequação à atividade desenvolvida, constatando-se que as atividades da Associação são desenvolvidas por profissionais com ampla experiência profissional.

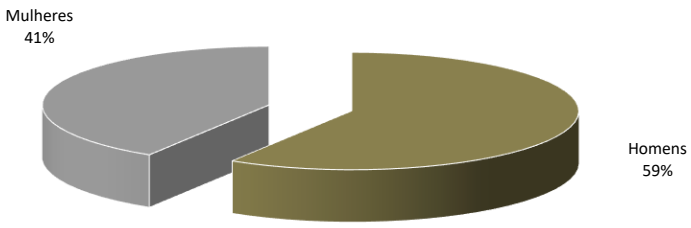
1.1. - Recursos Humanos/Caraterização

Recursos humanos – à data de 31/12/2021

Q.1 – Vínculo contratual

Recursos Humanos	Trabalhadores		Total
	Homens	Mulheres	
Com contrato de trabalho sem termo	8	5	13
Com contrato de trabalho a termo	1	-	1
Contrato de Prestação de serviços	1	2	3
Total	10	7	17
	59%	41%	

Gr.1 – Distribuição por género

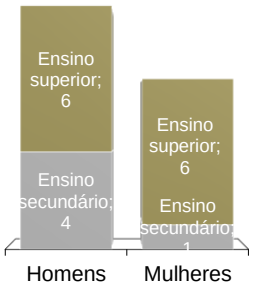


A desagregação dos trabalhadores por sexos permite constatar que as mulheres, ainda que com alguma representatividade, ficam-se pelos 41% do total de trabalhadores.

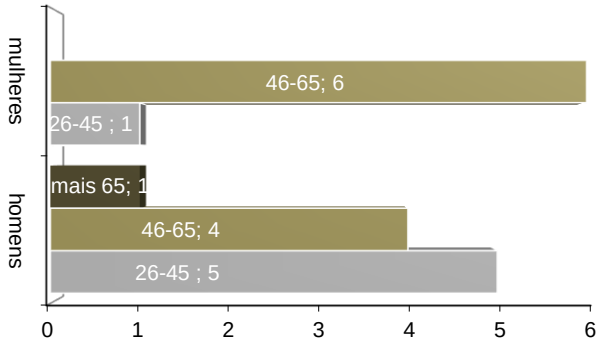
Q2 - Nível de habilitações, perfil etário e média de antiguidade

		Trabalhadores		Trabalhadores Independentes		Total		
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Número de colaboradores	No final do período	9	5	1	2	10	7	17
	Média ao longo do período	9	5	1	2	10	7	17
Perfil etário	Menos de 25 anos							
	Entre 26 e 45 anos	5			1	5	1	6
	Entre 46 e 65 anos	4	5		1	4	6	10
	Mais de 65 anos			1		1		1
	Idade média colaboradores	44	53	66	53	46	53	49
Níveis de habilitações	Sem escolaridade							
	Ensino básico							
	Ensino secundário	4	1			4	1	5
	Ensino superior	5	4	1	2	6	6	12
Antiguidade média dos colaboradores		16	20	24	18	17	20	19
Acidentes de trabalho		-	-	-	-	-	-	-

Gr.2 – Distribuição por nível de habilitações e género



Gr.3 – Colaboradores por faixa etária



Conforme decorre dos quadros e gráficos acima insertos, em matéria de distribuição de trabalhadores por nível etário, a moda no género masculino, ainda se mantém na faixa etária dos 26-45 anos, ao passo que no género feminino, salvo uma trabalhadora, todas as restantes integram o intervalo dos 46 aos 65 anos de idade. Em termos

globais, o nível médio de idade dos colaboradores ronda agora os 49 anos de idade.

Em sede de habilitações académicas, a estrutura habilitacional evidencia a formação superior como grau de ensino predominante, abrangendo 70.6% dos colaboradores da Associação.

No que se reporta à antiguidade média dos colaboradores ao serviço, não se tendo registado qualquer entrada ou saída de pessoal no decurso de 2021, o vínculo médio de permanência na Associação incrementa um ano relativamente ao observado no ano de 2020, situando-se nos 19 anos.

1.2. - Recursos Humanos/Gastos e Distribuição por Secções

A afetação dos recursos humanos envolvidos nas atividades da AMIBA, considerando as valências prosseguidas, assenta numa estrutura por secções, operacionalizadas de acordo com as diferentes tipologias de serviços, designadamente, levando em consideração as raças autóctones objeto de intervenção.

Os colaboradores exercem a respetiva atividade predominantemente numa ou duas secções, embora, com caráter transitório, por uma questão de racionalização e alocação eficiente de recursos, possam prestar serviço nas restantes. Ressalva-se o caso do pessoal em regime de contrato de prestação de serviços que, de uma forma geral, distribui a atividade pela generalidade das secções.

A afetação de trabalhadores dependentes (vínculo contratual titulado por contrato de trabalho) por secções, no decurso do ano, estruturou-se de forma idêntica à dos anos anteriores. Nestes termos, no essencial, a afetação por secções foi de acordo com o quadro que se insere:

Q.3 – Afetação de pessoal por secções

Trabalhadores com contrato individual	Afetação por serviço	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Outras Atividades	Secção Galinhas
Técnicos / pessoal de campo	Afeto a 1 só secção	2	4		2
	Com trabalho repartido a)	1			
	Com trabalho repartido b)	1		b)	
Pessoal técnico/ administrativo	Afeto a 1 só secção	1	1		
	Com trabalho repartido c)	1			
	Com trabalho repartido d)		1		

a) Taxa de repartição de 50% barrosã e 50% ovinos
b) Taxa de repartição de 80% Barrosã e 20% em outras atividades
c) Repartido 50% secção barrosã e 50% secção ovinos
d) Taxa de 75% ovinos e 25% Outras atividades.

Q.4 – Gastos com pessoal – por secções

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato trabalho individual	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	Secção Outras Atividades	Total
Remunerações (sal. + s. ref.)	86.820,20	116.215,20	35.304,62	8.524,50	246.864,52
Encargos SS e Seg. A.T.	18.665,70	25.016,39	7.611,79	1.833,26	53.127,14
Outros	33,84	123,88	166,64	19,25	343,61
Total	105. 519,74	141.355,47	43.083,05	10.377,01	300.335,27
	Custo médio por trabalhador/ano				**21.452,52**

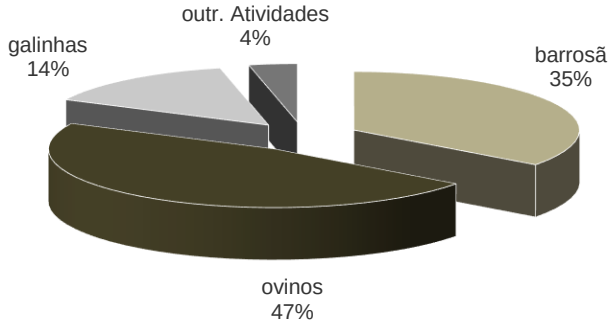
O custo médio por trabalhador cifrou-se em € 21.452,52, representando uma variação de +1,5% relativamente ao ano anterior, ano em que se verificou um custo de €21.125,86, por colaborador.

Em termos estruturais, a secção de ovinos continua a absorver a maior fatia de gastos com pessoal, representando, de *per si*, 47,1% dos gastos totais, (peso idêntico ao registado no ano anterior) seguida da secção barrosã que atinge 35,1%. Por seu turno, a representatividade da secção das galinhas passa por 14,3% do total de custos com pessoal, igual ao registado no ano transato.

Em sede de repartição de gastos na espécie ovina, manteve-se a chave de repartição de 50% para cada uma das espécies (raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e raça Churra do Minho).

No que concerne à secção das galinhas, também se manteve a chave de repartição dos últimos anos, passando por 16% para a raça branca e 28% para cada uma das outras raças.

Gr.4 – Repartição de Gastos com pessoal por Secções



Q.5 - Repartição de gastos com pessoal nas raças autóctones de galinhas

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato individual	Secção Galinhas			
	Preta	Pedrês	Amarela	Branca (a)
Remunerações	9.885,29	9.885,29	9.885,29	5.648,75
Encargos SS e Seg. A.T.	2.127,50	2.127,50	2.127,50	1.215,75
Outros – vestuário, formação	46,66	46,66	46,66	26,66
Total	12.059,45	12.059,45	12.059,45	6.891,16

(a) – Esta raça autóctone apenas foi autonomizada em Novembro de 2015, com o início do PDR2020.

Q.6. - Afetação dos prestadores de serviços por secções

Trabalhadores com contrato prestação serviços	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	S. O. Atividades
Prestadores serviços – atividade em geral	1			
Com prestação a algumas Secções	1			
Com prestação a duas Secções	1			

No ano agora findo, a colaboração prestada pelos três trabalhadores independentes manteve-se nos termos em que tem vindo a ser prestada ao longo dos últimos anos.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. - Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos

2.1.1. – Raça Barrosã

No decurso do ano transato prosseguiu-se com as ações de caráter zootécnico e sanitário consideradas mais adequadas, tendo como área de intervenção a raça barrosã, desenvolvendo-se os trabalhos considerados necessários, para a preservação e melhoramento desta raça. Assim sendo, executaram-se 6.566 inscrições nos Livros genealógicos, o que representa um acréscimo de 4,5% relativamente ao ano anterior. No que se reporta a exames de paternidade abrangeram-se 393 animais, registando-se um decréscimo de 39% relativamente ao ano transato. No final do ano, o número médio de reprodutores ativos por exploração rondava as 4 cabeças.

O quadro a seguir inserto apresenta a síntese das ações executadas no decurso do ano de 2021, e respetiva comparação com o ano de 2020.

Q.7 - Ações executadas no âmbito da Raça Bovina Barrosã – 2020/2021

Tipologia da Ação	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	6.566	6.281
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	393	642
Genotipagem para caraterísticas de interesse e indesejáveis	---	50
Ações de conservação ex situ – manutenção anual de material genético no BPGA - doses	26.000	---
Controlos de Performance validados na exploração	2.959	3.000
Controlos de perfomance validados em estação	16	--
Caraterização genética por análise demográfica (trienal)	---	Sim
Ações de conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	Sim
Inseminação artificial/ano	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim
Avaliação genética	Sim	Sim

Q.8 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2021

		Ano de 2021		2020
		N.º	%	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.838	85%	84%
	Fêmeas	2.733		
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	125	15%	16%
	Fêmeas	870		
	Total de inscrições	**6.566**	100%	100%

Q.9 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2021

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
420	7.322	2.090

Q.10 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do PDR2020

Q.10.1- Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021-2022	351.040,00

Q.10.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2021		
	Investimento		Apoio
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	173.766,00	178.032,06	157.950,00

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/ justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021-2022	351.040,00		
2021	157.950,00	45%	45%

A taxa de execução financeira enquadrada no programa PDR2020, aprovada para o período de 2021/2022, ilustrada nos quadros acima insertos, atingiu, em 2021, um nível de execução de 45%. Nesta conformidade, do valor aprovado para o biénio 2021/2022, transitam para o ano de 2022, €193 090,00, correspondentes a 55% do valor aprovado para o biénio.

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	A executar
Biénio 2021/2022	351.040,00	157.950,00	193.090,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Ano 2021	157.950,00	0,00	157.950,00

2.1.2. - Ovinos - Raças Ovinas Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho

No âmbito da espécie ovina, no decurso do ano findo, executaram-se as ações consideradas relevantes para o melhoramento e preservação das duas raças autóctones, ovinos de raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho.

2.1.2.1. - Raça Ovina - Bordaleira de Entre Douro e Minho

Em sede de registo de animais e, no que tange à raça bordaleira, no ano de 2021, inverteu-se a tendência ascendente registada no ano anterior, executando-se menos 656 inscrições de animais, correspondentes a uma variação negativa de -10% quando comparado com o ano anterior. Contribuiu para esta variação negativa, o menor nível de execução a nível de nascimentos (-8,3%) e de animais adultos (-17,3%), relativamente ao ano transato, ano em que, no seu conjunto, totalizaram 6.531 registos. A nível de inscrições no livro de nascimentos, as fêmeas absorvem uma fatia de 55%, ao passo que no registo de adultos, representam na ordem dos 94%.

Relativamente aos controlos de performance na exploração validados, observa-se uma ligeira variação negativa (-0,5%), quando comparado com o ano de 2020, ano em que totalizaram 3 000. No que concerne a ações de classificação morfológica linear foram executadas 1018 ações, valor também inferior ao atingido em 2020 (-13%). Por seu turno, os exames de paternidade por análise de ADN abrangeram 990 animais, +7% que no ano anterior.

A síntese da atividade desencadeada no decurso do ano findo e comparação com o ano de 2020, acompanhada da execução financeira, constam nos quadros que a seguir se inserem.

Q.11- Ações executadas no âmbito dos Ovinos - Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho

Tipologia da Ação	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	5.875	6.531
Classificação morfológica linear animal	1.018	1.176
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	990	924
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	2.986	3.000
Ações de conservação *ex-situ* –manutenção anual de material genético no BPGA (doses)	6.500	---
Caraterização genética por análise demográfica -trienal	---	Sim
Avaliação Genética	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim

Q.12 - Bordaleira EDM - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2021

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.195	83%	2.651	41%
	Fêmeas	2.655		2.640	40%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	65	17%	71	1%
	Fêmeas	960		1.169	18%
Total de inscrições		**5.875**	100%	**6.531**	**100%**

Q.13 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2021

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
239	4.239	182

No final de 2021, o número médio de reprodutores ativos inscritos no Livro, por exploração, ronda 25, valor inferior em cerca de 4 cabeças ao observado no ano de 2020.

Q.14 - Componente Financeira do projeto aprovado Programa PDR2020

Q.14.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021/2022	205.460,00

Q.14.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2021		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	95.469,50	107.911,55	90.889,10

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021/2022	205.460,00		
2021	90.889,10	44,2%	44,2%

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por executar
Biénio 2021/ 2022	205.460,00	90.889,10	114.570,90

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Ano 2021	90.889,10	0,00	90.889,10

2.1.2.2. - Raça Ovina – Churra do Minho

O número de inscrições concretizadas em Livros Genealógicos, no decurso de 2021, atingiu 5.652, registando-se um ligeiro incremento (+2%) relativamente ao nível de execução observado em 2020.

Em matéria de registos no Livro de Nascimentos atingiram-se 4.456, valor sensivelmente idêntico ao observado no ano transato, em que o total de inscrições em Livro de Nascimentos atingiu 4.487. No que toca à distribuição por

género, a mesma é sensivelmente igual, com ligeira vantagem para o registo de fêmeas que representam cerca de 52% de registo de nascimentos.

Relativamente aos registos no Livro de Adultos executaram-se 1.196 inscrições, o que traduz um incremento de 15% relativamente ao nível de execução de 2020, em que se efetuaram 1.042 inscrições.

No que se reporta aos controlos de performance, validados na exploração, atingiram-se os 2.940, o que representa um acréscimo de 55% relativamente a esta tipologia de ações executadas no ano transato.

Se centrarmos a nossa análise nos exames de paternidade por análise de ADN realizados em 2021, verifica-se que foram abrangidos 993 animais, o que representa quase o dobro quando comparado com 2020.

O quadro que a seguir se insere espelha a atividade ocorrida no ano findo no âmbito desta raça, bem como a respetiva comparação com o ano anterior.

Q.15 - Ações executadas no âmbito dos Ovinos Raça Churra do Minho

Tipologia da Ação	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	5.652	5.529
Classificação morfológica linear	1.011	978
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	993	501
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	2.940	1.900
Ações de conservação ex situ- manutenção anual de material genético no BPGA (doses)	6.000	---
Caraterização genética por análise demográfica – trienal	--	Sim
Inseminação Artificial	--	Sim
Avaliação genética	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim

Q.16 - Churra do Minho - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2021

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.140	79%	2.122	81%
	Fêmeas	2.316		2.365	
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	111	21%	51	19%
	Fêmeas	1.085		991	
Total de inscrições		**5.652**	100%	5.529	**100%**

Q.17 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e Nº de Explorações – 2021

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
242	4.900	92

Em termos médios, o número de reprodutores ativos por exploração atinge cerca de 56 animais, o que representa um incremento de 2 animais relativamente ao ano de 2020, em que o valor médio se cifrava em 54 reprodutores por exploração.

Se considerarmos igual indicador no que concerne à raça Bordaleira de Entre e Douro e Minho verificamos que, resultado de um número de animais reprodutores inferior e um maior número de explorações (sensivelmente o dobro), o número médio de efetivos por exploração cai para menos de metade.

Os quadros abaixo insertos, espelham a execução do ano agora findo e do programa aprovado para o biénio 2021/2022.

Q.18 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020

Q.18.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2021/2022	199.830,00

Q.18.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2021		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Efetuado	
PDR 2020 – PCMRG Sub- ação 7.8.3	95.762,00	108.412,50	91.246,00

B)

Horizonte temporal	Apoio aprovado/justificado	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2021/2022	199.830,00		
2021	91.246,00	45,7%	45,7%

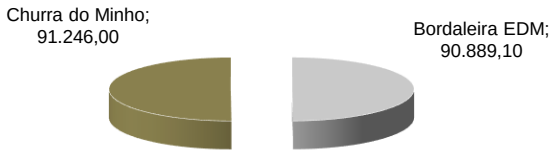
C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por justificar/executar
Biénio 2021/2022	199.830,00	91.246,00	108.584,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Ano 2021	91.246,00	--	91.246,00

Gr.5 - Estrutura Subsídios à Exploração de Ovinos – 2021



2.1.3. - Galinhas – Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca

A distribuição de aves pelas quatro raças autóctones objeto de intervenção é idêntica à ocorrida no ano transato, mantendo-se a menor representatividade da raça Branca. Ainda assim, no final do ano de 2021, o total de reprodutores ativos da raça Branca no Livro que se cifrou em 4.468 (+ 10% que em 2020) representava já cerca de 58% dos existentes no âmbito da raça Amarela.

Ainda no que se reporta à raça Branca o número de inscrições no Livro cifrou-se em 4.200, igual ao verificado em 2020, distribuídas por 1.522 machos e 2.678 fêmeas, sendo 2.900 no Livro de Nascimentos e 1.300 no Livro de Adultos.

No que concerne às restantes raças autóctones das galinhas, no ano em apreciação, constata-se o mesmo nível de inscrições por raça, ao observado em 2020, envolvendo 8.800 registos por raça.

No que tange à atividade desenvolvida, prosseguiu-se com a criação destas aves numa perspetiva de divulgação e promoção das raças, bem como com o aconselhamento técnico aos criadores no âmbito das visitas às explorações. Deu-se ainda sequência a um conjunto de testes e estudos com o objetivo de alcançar um conhecimento mais aprofundado das raças e, por consequência, permitir o aperfeiçoamento e melhoramento genético das mesmas. As ações executadas constam nos quadros seguintes.

Q.19 - Ações executadas - Raça Pedrês Portuguesa

Tipologia da Ação / Por Raça	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	---	Sim
Inseminação artificial	---	Sim
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	Sim	---
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.20 - Ações executadas - Raça Preta Lusitânica

Tipologia da Ação / Por Raça	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	---	Sim
Inseminação artificial	---	Sim
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	Sim	---
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.21- AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA AMARELA

Tipologia da Ação / Por Raça	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.800
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	---	Sim
Inseminação artificial	---	Sim
Contrastes de postura – por bando	15	15
Controlo de performance na exploração /n.º de animais	450	450
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	Sim	---
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.22 - AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA BRANCA

Tipologia da Ação / Por Raça	2021	2020
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	4.200	4.200
Caraterização genética por marcadores genéticos/ trienal	Sim	---
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	---	Sim
Contrastes de postura – por bando	9	9
Controlo de performance na exploração	300	300
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q 23 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/ Registo Zootécnico

a) Raça Pedrês Portuguesa

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.005	70%	2.696	31%
	Fêmeas	3.195		3.504	40%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	569	30%	462	5%
	Fêmeas	2.031		2.138	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
1.508	7.090	290
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		30

b) Raça Preta Lusitânica

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.032	70%	2.952	33%
	Fêmeas	3.168		3.248	37%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	499	30%	520	6%
	Fêmeas	2.101		2.080	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
1.224	6.920	220
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		37

c) Raça Amarela

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	3.051	70%	2.923	33%
	Fêmeas	3.149		3.277	38%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	552	30%	478	5%
	Fêmeas	2.048		2.122	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%	**8.800**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
983	6.756	174
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		44

d) Raça Branca

		2021		2020	
		N.º	%	N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	1.319	69%	1.360	32%
	Fêmeas	1.581		1.540	37%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	203	31%	411	10%
	Fêmeas	1.097		889	21%
Total de inscrições		**4.200**	100%	**4.200**	**100%**

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
640	3.828	151
N.º médio de reprodutores ativos / exploração		30

Se nos debruçarmos nos quadros acima insertos, verificamos que o número de reprodutores ativos, salvo na raça branca, nas restantes raças, em qualquer uma delas, ultrapassa as 7.700 aves, sendo que a raça com maior número de reprodutores ativos continua a ser a pedrês, a qual, em 2021, atinge 8.598 animais.

A nível de explorações ativas, a situação é semelhante à verificada nos dois últimos anos, com o maior número de explorações na raça pedrês, seguida da raça preta, raça amarela e branca.

Em termos financeiros, os quadros abaixo insertos ilustram o valor dos projetos aprovados no âmbito das Galinhas nas diferentes raças e respetiva execução.

Q.24 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020 – 2021/2022

Q.24.1 - Valor aprovado

Raças	Apoio aprovado 2021/2022
Preta Lusitânica	40.310,00
Pedrês Portuguesa	40.310,00
Amarela	40.310,00
Branca	27.672,00
Total	**148.602,00**

Q.24.2 – Execução

A)

PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3/ Raças	Ano de 2021		
	Investimento		Ajuda
	Necessário	Executado	
Preta Lusitânica	15.155,00	16.289,74	15.155,00
Pedrês Portuguesa	15.155,00	16.289,74	15.155,00
Amarela	15.155,00	16.289,74	15.155,00
Branca	8.836,00	9.320,91	8.836,00
TOTAL	54.301,00	58.190,13	54.301,00

B)

Raças	Apoio aprovado 2021-2022	Apoio justificado / concedido – ano 2021	Apoio justificado / concedido – ano 2021	Taxa de execução ano 2021
Preta Lusitânica	40.310,00	15.155,00	15.155,00	37,6%
Pedrês Portuguesa	40.310,00	15.155,00	15.155,00	37,6%
Amarela	40.310,00	15.155,00	15.155,00	37,6%
Branca	27.672,00	8.836,00	8.836,00	31,9%
Total	**148.602,00**	**54.301,00**	**54.301,00**	**36,5%**

C)

Programa / período **2021/2022**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por executar
Preta Lusitânica	40.310,00	15.155,00	25.155,00
Pedrês Portuguesa	40.310,00	15.155,00	25.155,00
Amarela	40.310,00	15.155,00	25.155,00
Branca	27.672,00	8.836,00	18.836,00
Total	**148.602,00**	**54.301,00**	**94.301,00**

D)

Programa / período – ano **2021**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Preta Lusitânica	15.155,00	0,00	15.155,00
Pedrês Portuguesa	15.155,00	0,00	15.155,00
Amarela	15.155,00	0,00	15.155,00
Branca	8.836,00	0,00	8.836,00
Total	**54.301,00**	0,00	**54.301,00**

A nível das raças autóctones das galinhas, em termos financeiros, no ano agora findo, a taxa de execução saldou-se por um nível médio de 36,5%.

2.2. - Protocolo de Colaboração Técnica com a Raça Cachena

No decurso de 2021, numa ótica de rentabilização de recursos existentes, deu-se continuidade ao protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Criadores da Raça Cachena, que remonta a 2014, cuja finalidade é a execução de ações de identificação de bovinos da raça Cachena.

Na execução das ações previstas no protocolo de colaboração, e numa perspetiva de transversalidade de recursos e sinergias, com consumíveis (brincos, impressos oficiais) fornecidos pela Associação dos Criadores da Raça Cachena, a AMIBA procede à identificação de bovinos da raça Cachena.

No ano findo, o valor dos serviços prestados cifrou-se em € 9.296,00, valor ligeiramente superior ao verificado em 2020 (+3%), cifrando-se num valor médio /mês de aproximadamente €775.

2.3. - Participação em Feiras e Exposições

O ano de 2021, fruto do cenário pandémico que subsiste desde 2020, ficou prejudicado pela escassa participação em feiras e exposições. Ainda assim, participámos na Feira das Colheitas em Vila Verde, na Ovibeja e na Feira Internacional de Agricultura – AGRO, em Braga.

Ainda no âmbito da divulgação, merece destaque a participação no Congresso dos Cozinheiros com uma palestra que versou a versatilidade gastronómica das raças autóctones das galinhas.

2.4. - Coordenação da Comercialização da "Carne Barrosã – DOP"

O papel da AMIBA, como agente na coordenação da comercialização da "Carne Barrosã – DOP", subsiste, revelando-se uma mais-valia o conhecimento do "terreno" como resultado do trabalho de campo dos serviços técnicos do livro genealógico, contribuindo para a certificação deste produto.

2.5. - Cooperação Institucional

Prosseguindo a estratégia de cooperação/interligação com outras entidades no estudo, melhoramento genético e preservação das raças autóctones objeto de intervenção, manteve-se a colaboração com diversas entidades, designadamente, o Instituto Nacional de Investigação Veterinária (INIAV), Direção Geral de Alimentação e

Veterinária (DGAV), Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), Município de Vila Verde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade do Porto (UP), Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares (ICETA), Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL), Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima (EPAPL), Escola Profissional Agrícola de Santo Tirso (EPAST), entre outras.

Mercê das condicionantes impostas pela situação pandémica, o projeto iniciado em 2019, no âmbito da parceria com a Eco-Escolas um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE), intitulado "O pinto vai à escola" [https://ecoescolas.abae.pt/projetos-parceiros/o-pinto-vai-a-escola-2019/] ficou prejudicado, sendo nossa pretensão retomá-lo, desde que reunidas as condições necessárias.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. - Enquadramento

O exercício de 2021 saldou-se com um resultado positivo líquido de impostos de €2.619,29. Apesar de disponível no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a informação legalmente exigível, abordam-se alguns aspetos de natureza económica e financeira, considerados mais significativos, ocorridos durante o exercício findo.

3.2. - Investimentos

Os ativos fixos da Associação encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve. No ano findo o investimento em ativos fixos cifrou-se, em termos absolutos, em €11.082,15, tendo como principal componente a aquisição de uma viatura, Renault Kangoo, adquirida em estado de uso e cujo valor de aquisição foi de €8.990,00. Para além da viatura, adquiriu-se um leitor de identificadores eletrónicos (chips), para a secção Barrosã, mobiliário para a sala de convívio/refeições de pessoal e uma impressora. A par destes investimentos, procedeu-se à alienação da Peugeot Partner 65-38-VP, que se encontrava já totalmente depreciada.

O quadro que se insere reflete, os aumentos (adições) registados em 2021, partindo dos valores iniciais brutos.

Q.25 - Investimentos realizados no ano de 2021

valores em euros

Descrição dos investimentos	Valor bruto em 01.01.2021	Aumentos / Aquisições em 2021	Diminuições (alienações e / ou abates)	Valor bruto em 31.12.2021
Equipamento básico	49.656,24	627,30	0.00	50.283,54
Equipamento de transporte	61.786,84	8.990,00	(9.117,65)	61.659,19
Equipamento administrativo	30.721,42	655,45	0,00	31.376,87

Em 2021, procedeu-se ainda à contratualização de um contentor para conservação de sémen, sendo efetuado um adiantamento de €809,40 por conta do respetivo fornecimento.

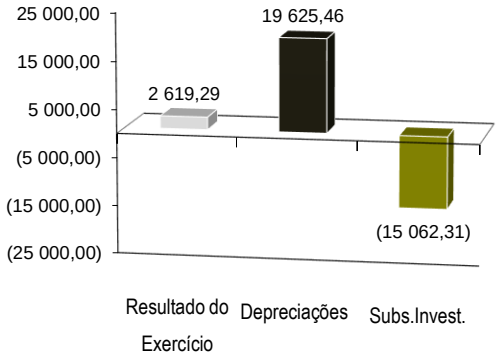
Os ativos fixos tangíveis estão contabilizados ao respetivo custo de aquisição e as depreciações seguem o método das quotas constantes às taxas máximas anuais legalmente permitidas. As depreciações do exercício ascenderam a € 19.625,46, tendo contribuído para o autofinanciamento gerado no exercício, que se cifrou em €7.182,44, conforme quadro que se insere. Correspondendo o autofinanciamento aos fundos financeiros libertos pela atividade de exploração e que ficam disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos, verifica-se que, no ano findo, este foi insuficiente para assegurar a cobertura total dos investimentos efetuados.

Q.26 - Autofinanciamento 2021

valores em euros

Descrição		**2021**	**2020**
Resultado líquido do exercício	+	2.619,29	8.854,93
Depreciações do exercício	+	19.625,46	19.589,44
Subsídios p/ investimentos	-	(15.062,31)	(15.330,11)
	Total	7.182,44	13.114,26

Gr. 6 – Autofinanciamento /2021



Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2021 o movimento que se indica:

Q.27 – Movimento anual de subsídios para investimento

valores em euros

Subsídios p/ investimentos	2021	2020
Saldo inicial	283.528,52	298.858,63
Subsídios atribuídos	---	---
Transferência p/ rendimentos (-)	(15.062,31)	(15.330,11)
Total	**268.466,21**	**283.528,52**

O saldo final em subsídios ao investimento, em 2021, representa na ordem dos 95% do ativo fixo tangível líquido, situação que reflete a respetiva aquisição e/ou construção financiada através da captação de subsídios aos investimento. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas.

3.3. – Situação perante as Instituições Financeiras

No decurso do ano findo, à semelhança dos anos anteriores, a Associação não teve necessidade de recorrer a financiamentos bancários, nem se registaram descobertos bancários. Também não se registou o recurso a locações financeiras.

3.4. - Especialização de rendimentos e gastos

Tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites, as contas respeitam o princípio do acréscimo (especialização do exercício), sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano de 2021 conforme se apresenta:

Q.28 - Especialização de rendimentos e Gastos

valores em euros

Descrição	2021	2020
Acréscimos de rendimentos	2.000,00	2.671,30
SNIRB	2.000,00	2.671,30
Gastos a reconhecer	1.248,16	**1.315,97**
Seguros	1.175,60	1.243,44
Outros	72,56	72,53
TOTAL DOS ATIVOS	3.248,16	**3.987,27**
Acréscimos de gastos	**42.049,17**	**55.096,64**
Remunerações a liquidar	42.049,17	40.465,69
Outros acréscimos de gastos	0,00	14.630,95
Rendimentos a reconhecer	**510.545,90**	**0,00**
Subsídios/Programas PCMRG	510.545,90	
TOTAL DOS PASSIVOS	**552.595,07**	**55.096,64**

3.5. - Responsabilidades de e para Terceiros

3.5.1. - Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros comportam os valores cujo recebimento pela Associação não ocorreu até 31 de dezembro de 2021, sendo que, 98% desse montante, reporta-se aos projetos do PMCRG aprovados e relativos ao biénio 2021/2022.

Q.29 - Dívidas de Terceiros

valores em euros

Dívidas de Terceiros	2021	2020
Outros devedores	**919.603,32**	**348.610,53**
Clientes e utentes*	12.667,63	7.765,31
Financiamentos aprovados e em execução	904.932,00	337.861,50
Devedores diversos	2.003,69	2.983,72
Total	**919.603,32**	**348.610,53**

*** O saldo de clientes e utentes é apresentado líquido de imparidades.**

Em matéria de financiamentos aprovados e em execução, do valor registado no final de 2021, €394.386,10 dizem respeito à comparticipação esperada face à execução ocorrida em 2021 e €510.545,90 reportam-se às comparticipações que se estimam receber pela execução a ocorrer no ano de 2022.

Relativamente à dívida de clientes e utentes, verifica-se um substancial incremento relativamente ao valor em dívida em 31/12/2020, (+63%), estando a ser desenvolvidas diligências no sentido de cobrança desses valores, sendo expetável que com a prossecução das mesmas, não haja dificuldades no recebimento das verbas acima inscritas.

3.5.2. - Dívidas a terceiros

Q.30 - Dívidas a Terceiros

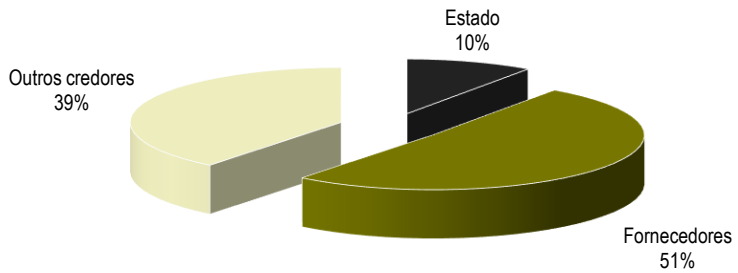
valores em euros

Dívidas a Terceiros	2021	2020
Estado e outros entes públicos	**10.474,17**	**13.523,33**
Retenções efetuadas a terceiros	2.690,50	2.924,50
IVA	2.263,45	5.078,50
Contribuições p/ a Segurança Social e FCT	5.520,22	5.520,33
Fornecedores c/c	**54.748,13**	**35.922,02**
Outros credores	**42.295,35**	**55.335,58**
Remunerações a liquidar - Pessoal	42.049,17	40.465,69
Credores diversos	246,18	14.869,89
Total	**107.517,65**	**104.780,93**

O valor da dívida a fornecedores representa, no final de 2021, 51% do total das dívidas a terceiros e regista um incremento de +52,4% relativamente à observada no período homólogo do ano anterior. Tal facto deve-se não só à aquisição de serviços especializados com grande concentração no final do ano de 2021, bem como ao protelar de alguns pagamentos pelo facto de ainda não ter sido recebida qualquer comparticipação relativa à execução dos programas de conservação e melhoramento genético das diferentes raças autóctones, contudo, é provável que a situação fique regularizada no primeiro quadrimestre de 2022.

No que respeita aos valores e responsabilidades assumidos perante o Estado, não se verifica qualquer dívida em situação de mora. Em termos gráficos, a situação é expressa no gráfico que se insere.

Gr.7 - Estrutura da Dívida a Terceiros em 31/12/2021



3.6. - Rendimentos do exercício

No que se reporta aos rendimentos do exercício apresenta-se o detalhe que se segue.

Q.31 - Rendimentos do exercício

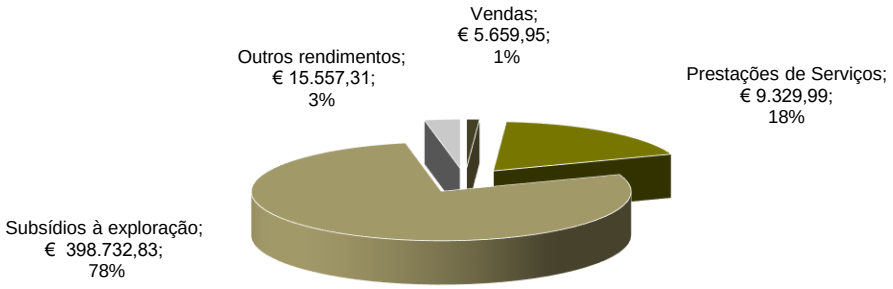
RENDIMENTOS	2021	2020
VENDAS	**5.659,95**	**6.226,16**
Ativos Biológicos	5.659,95	6.226,16
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**94.329,99**	**94.240,47**
QUOTAS E JÓIAS DE ASSOCIADOS	**18.065,00**	**17.220,00**
BARROSÃ	**52.745,76**	**51.497,48**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	29.562,03	28.494,08
Outros serviços (apoio técnico)	23.183,73	23.003,40
OVINOS	**4.284,40**	**6.317,97**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	840,84	1.081,08
Outros serviços (apoio técnico)	3.443,56	5.236,89
GALINHAS	**1.324,88**	**1.292,97**
Outros serviços, designadamente apoio técnico	1.324,88	1.292,97
RENDIMENTOS DE COLABORAÇÕES	**17.909,95**	**17.912,05**
Cedência de produtos a sócios	4.327,67	3.734,66
Colaboração em exposições/feiras	3.135,28	4.162,60
Protocolo Cachena - Identificação de bovinos	9.296,00	9. 024,00
Outros rendimentos	1.151,00	990,79
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**398.732,83**	**409.126,00**
PDR 2020 – CMRGA	394.386,10	407.026,00
Protocolo CONFAGRI/IFAP	4.346,73	2.100,00
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR		**9,10**
OUTROS RENDIMENTOS	**15.557,31**	**15.447,49**
Subsídios ao investimento	15.062,31	15.330,11
Outros rendimentos	495,00	117,38
TOTAL DE RENDIMENTOS	**514.280,08**	**525.049,22**

O nível de rendimentos obtidos no ano de 2021 é inferior em cerca de 2,1% relativamente ao total registado no final de 2020, refletindo uma diminuição dos subsídios à exploração (-2,5%), e um menor nível nas vendas de ativos biológicos (-9%), sendo que, nas restantes grandes rubricas de rendimentos os valores gerados são sensivelmente iguais aos apurados no ano de 2020.

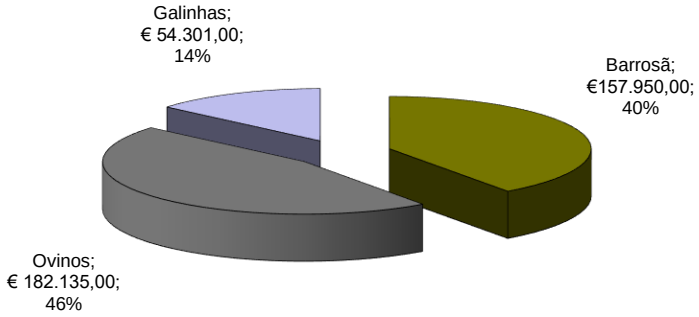
Os proveitos gerados pelas prestações de serviços são sensivelmente idênticos aos registados em 2020. Em termos de estrutura da prestação de serviços, verifica-se que a diminuição do rendimento gerado na secção de ovinos, (-32%,), equivalente em termos absolutos a -€2.033,57, é compensado pelos incrementos de rendimentos na secção barrosã (+2%), +€1.248,27 (+2%) e em quotas e jóias, (+5%), +€835.

Em termos de estrutura de rendimentos, esta é idêntica à observada no ano transato, mantendo-se um peso significativo dos subsídios à exploração que, *de per si,* representam perto dos 78%, seguido das prestações de serviços que assumem 18% do total de rendimentos. As vendas de ativos biológicos mantêm um valor quase residual, na ordem de 1% dos rendimentos.

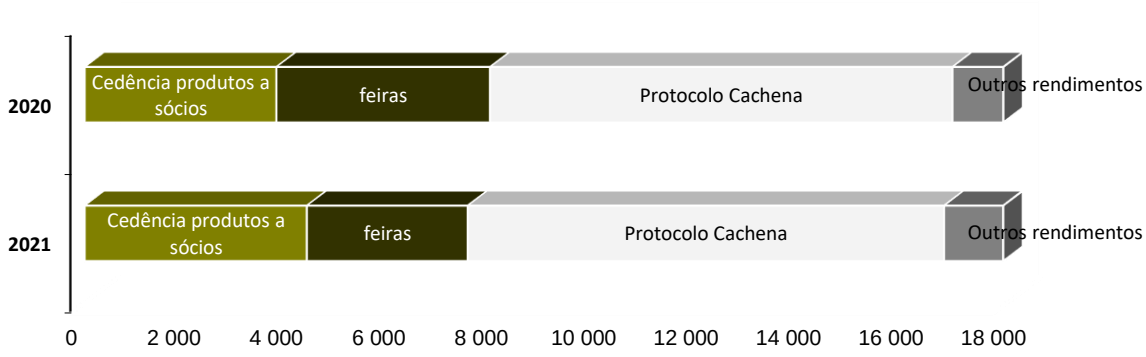
Gr.8 - Estrutura dos Rendimentos/ ano de 2021



Gr.9 - Estrutura dos Subsídios à exploração – PCMRG por espécies

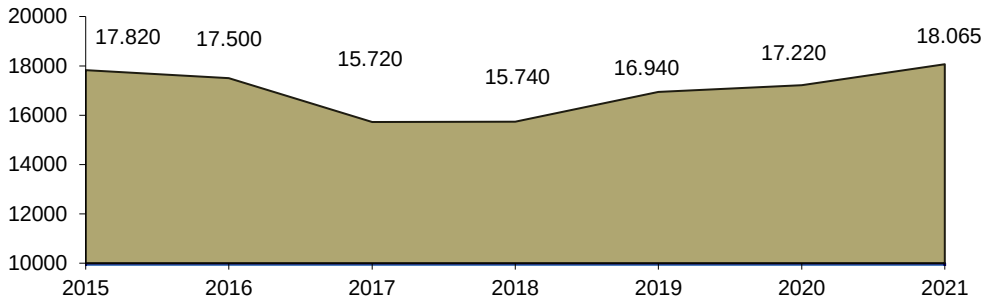


Gr. 10 - Estrutura de rendimentos de colaborações



Em matéria de evolução dos rendimentos obtidos através das quotas e jóias de associados, observa-se uma ligeira recuperação relativamente aos valores captados nos últimos anos. O gráfico que se insere traduz a evolução no período de 2015/2021.

Gr. 11 - Evolução das quotas e joias de utilizadores 2015/2021



3.7. - Gastos do exercício

O quadro que a seguir se insere apresenta a composição dos gastos verificados no ano de 2021 e comparação com o ano anterior.

Q.33 - Gastos do exercício

valores em euros

GASTOS DO EXERCÍCIO	31-12-2021	31-12-2020
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	**32.512,76**	**20.228,08**
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**155.154,72**	**176.641,75**
Trabalhos especializados	66.773,55	90.050,83
Publicidade e propaganda	1.824,85	1.652,70
Honorários (pessoal externo)	44.576,40	44.422,30
Conservação e reparação	6.487,41	8.865,89
Serviços bancários	384,10	242,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	600,20	877,17
Material de escritório	5.037,07	2.364,72
Outros materiais	184,39	576,94
Combustíveis	12.930,73	9.965,26
Água	69,51	735,42
Deslocações, estadas e transportes	2.037,04	230,15
Rendas e alugueres	220,01	
Comunicação	2.275,64	2.520,61
Seguros	1.506,83	1.706,51
Limpeza, higiene e conforto	3.900,18	3.767,33
Outros fornecimentos e serviços	6.346,81	8.663,72
GASTOS COM PESSOAL	**300.335,27**	**295.761,97**
OUTROS GASTOS	**4.010,66**	**3.972,75**
Impostos indiretos	173,35	205,87
Quotizações	45,00	
Outros gastos	3.792,31	3.766,88
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	**19.625,46**	**19.589,44**
GASTOS DE FINANCIAMENTO	**21,92**	**0,30**
TOTAL DE GASTOS	**511.660,79**	**516.194,29**

No ano findo, o total de gastos inverteram a tendência crescente registada nos últimos dois anos, registando uma ligeira variação negativa (-1%), que se traduz, em termos absolutos, em -€4.533,50, quando comparados com o

ano transato. Em termos globais, esta diminuição fica a dever-se ao menor volume de fornecimentos e serviços externos que mais que cobrem as variações positivas de gastos registadas nas outras rubricas.

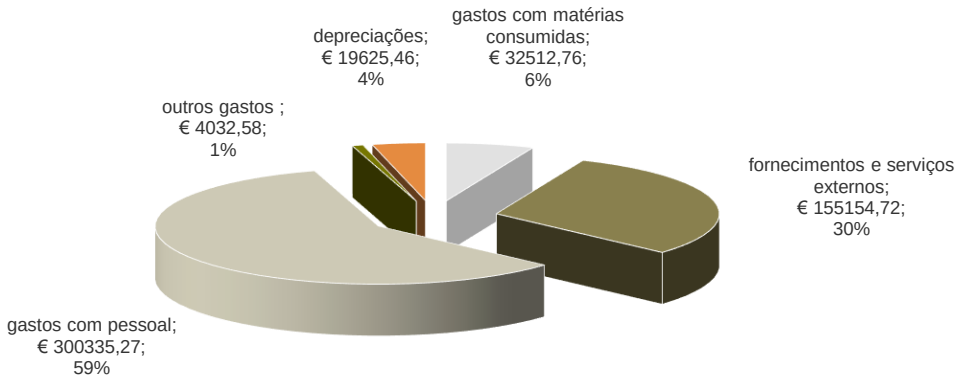
O menor nível de gastos a nível de fornecimentos e serviços externos decorre, basicamente, do menor dispêndio em trabalhos especializados (-26%), quando comparado com o ano anterior. Os trabalhos especializados estão correlacionados com o recurso a terceiros no âmbito de serviços/estudos específicos relativos aos programas de conservação e melhoramento de recursos genéticos, oscilando anualmente de acordo com os programas de melhoramento aprovados e ações executadas.

Se centrarmos a nossa análise nas diferentes componentes de fornecimentos e serviços externos, para além do já mencionado no relativo aos trabalhos especializados, da comparação com o ano anterior, extrai-se que, os combustíveis refletem um aumento significativo (+29,8%), bem com o material de escritório (+113%) e deslocações, estadas e transportes que mais que octuplicam o valor, a par da poupança registada em outras rubricas, designadamente em gastos em conservação e reparação (-26,8%) e outros fornecimentos e serviços (-26,7%).

Em matéria da estrutura de gastos do exercício verificamos que, tal como tem sucedido nos anos anteriores, mais de metade reporta-se a gastos com pessoal (58,7%), seguido dos fornecimentos e serviços externos que representam 30%, e do custo das matérias consumidas com um peso superior a 6%. No que se refere ao significativo incremento registado a nível de matérias consumidas, com uma variação de cerca de 61% relativamente ao valor apurado em 2020, contribui para aumento de gasto, a permanência em S. Torcato, durante o ano de 2021, de 16 bovinos da raça barrosã para execução de estudos e ações específicas, designadamente controlos de *perfomance* em estação e colheitas de sémen, o que implicou custos com a alimentação destes animais, envolvendo um dispêndio que, de *per si*, rondou os €10.000.

O gráfico que a seguir se insere ilustra a estrutura de gastos registados em 2021.

Gr. 13 - Estrutura de Gastos / 2021



3.8 – Alguns Indicadores

DESCRIÇÃO	2021	2020
Liquidez geral (Ativo corrente/Passivo corrente)	1,5	4,2
Liquidez imediata (Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente)	0,03	0,80
Autonomia financeira (%) (Fundos patrimoniais/Ativo)	50%	86%
Solvabilidade (Fundos patrimoniais/Passivo)	0,99	5,97
Rentabilidade do Ativo (%) (Resultado líquido/Ativo)	0,2%	1,2%
Vendas e serviços prestados por colaborador (Vendas e serviços /n.º colaboradores) €	€ 7.142	€ 7.176
Resultado líquido do período por colaborador (Resultado líquido/n.º colaboradores) €	€ 187	€ 632
Rentabilidade das vendas e serviços prestados % (RL/Vendas e serviços prestados)	2,6%	8,8%

valores expressos em euros

VALOR ACRESCENTADO BRUTO	2021	2020
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO /VBP	**498.722,77**	**509.592,63**
Vendas e prestações de serviços	99.989,94	100.466,63
Subsídios à exploração	398.732,83	409.126,00
CONSUMOS INTERMÉDIOS /CI	**187.840,83**	**197.075,70**
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	32.512,76	20.228,08
Fornecimentos e Serviços Externos	155.154,72	176.641,75
Impostos indiretos	173,35	205,87
VALOR ACRESCENTADO BRUTO = VBP-CI	**310.881,94**	**312.516,93**

3.9. - Resultado do exercício

O exercício que agora findou encerra com um **resultado líquido positivo de €2.619,29**, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas ao presente relatório.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita ao resultado líquido positivo verificado no período, no montante de €2.619,29, a Direção propõe que transite para a conta de "Resultados Transitados".

Por fim,

O nosso agradecimento aos que acreditam e confiam no nosso projeto e que, ao longo dos anos, têm contribuído para o cumprimento da nossa Missão.

Aos nossos associados, pelo apoio e confiança demonstrados, apostando nos serviços que esta Associação presta;
Aos trabalhadores/colaboradores pelo empenho e dedicação;
Às entidades oficiais e institucionais pelo diálogo, cooperação, disponibilidade e apoios técnico e financeiro concedidos, permitindo o desenvolvimento e solidificação deste projeto.

A todos o nosso reconhecimento, continuaremos a trabalhar em prol do desenvolvimento sustentável do nosso território de intervenção com dedicação, resiliência e responsabilidade, visando **a consolidação e afirmação deste projeto que é de todos e para todos.**

Lanhas, 22 de abril de 2022

A Direção,

_____
Alexandre Nuno Vaz Baptista Vieira de Brito

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Avelino Meireles da Silva

Contas Exercício de 2021

BALANÇO
em 31 de dezembro de 2021

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

Balanço individual em 31.12.2021

valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2021	31.12.2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	282.996,17	291.539,48
Ativos intangíveis	6	159,82	
Investimentos financeiros	7	1.597,27	1.240,99
		284.753,26	**292.780,47**
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8/17	5.373,96	4.132,41
Créditos a receber	12	12.667,63	8.077,73
Diferimentos	18	1.248,16	1.315,97
Outros ativos correntes	11/12	906.935,69	340.532,80
Caixa e depósitos bancários	4	20.410,96	83.710,68
		946.636,40	**437.769,59**
TOTAL DO ATIVO		**1.231.389,66**	**730.550,06**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas		332 385,74	332.385,74
Resultados transitados		9.854,87	999,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	11/12	268.466,21	283.528,52
		610.706,82	616.914,20
Resultado líquido do período		2.619,29	8.854,93
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**613.326,11**	**625.769,13**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	54.748,13	35.922,02
Estado e outros entes públicos	18	10.474,17	13.523,33
Diferimentos	18	510.545,90	
Outros passivos correntes	12/18	42.295,35	55.335,58
		618.063,55	**104.780,93**
TOTAL DO PASSIVO		**618.063,55**	**104.780,93**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**1.231.389,66**	**730 550,06**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
EXERCÍCIO de 2021

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

Demonstração dos resultados por natureza do período findo em 31.12.2021

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERÍODOS	
			31.12.2021	31.12.2020
Vendas e serviços prestados	+	9	99.989,94	100.466,63
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	398.732,83	409.126,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8/17	(32.512,76)	(20.228,08)
Fornecimentos e serviços externos	-	18	(155.154,72)	(176.641,75)
Gastos com pessoal	-	13	(300.335,27)	(295.761,97)
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	3/8		9,10
Outros rendimentos	+	11	15.557,31	15.447,49
Outros gastos	-		(4.032,58)	(3.973,05)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		**22.244,75**	**28.444,37**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	(19.625,46)	(19.589,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		**2.619,29**	**8.854,93**
Resultado antes de impostos	=		**2.619,29**	**8.854,93**
Imposto sobre rendimento do período	-/+	15		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	=		**2.619,29**	**8.854,93**

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2020

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1				332.385,74	999,94		298.858,63		632.244,31	632.244,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(15.330,11)		(15.330,11)	(15.330,11)
	2							(15.330,11)		(15.330,11)	(15.330,11)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								8.854,93	8.854,93	8.854,93
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									(6.475,18)	(6.475,18)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6=1+2+3+5				332.385,74	999,94		283.528,52	8.854,93	625.769,13	625.769,13

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6				332.385,74	9.854,87		283.528,52		625.769,13	625.769,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(15.062,31)		(15.062,31)	(15.062,31)
	7							(15.062,31)		(15.062,31)	(15.062,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								2.619,29	2.619,29	2.619,29
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8									(12.443,02)	(12.443,02)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	11=6+7+8+10				332.385,74	9.854,87		268.466,21	2.619,29	613.326,11	613.326,11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO DE 2021

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2021

Valores expressos em euros

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS	
				DEZ/21	DEZ/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+	9/12	95.116,65	113.014,59
Pagamentos a fornecedores		-	12/18	(184.089,08)	(206.948,98)
Pagamentos ao pessoal		-	13	(298.751,79)	(294.850,40)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(387.724,22)	(388.784,79)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	15/18		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	11/18	335.776,07	371.868,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**(1)**	+/-		(51.948,15)	(16 916,15)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	5	(11.241,97)	(2.180,75)
Ativos intangíveis			6	(159,82)	
Investimentos financeiros		-	7	(356,28)	(324,47)
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+	5	406,50	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(2)**	+/-		(11.351,57)	(2.523,22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(3)**				
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			(63.299,72)	(19.439,37)
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4	83.710,68	103.150,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	**20.410,96**	**83.710,68**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2021

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2021

1 – Identificação da Entidade

1.1 – Designação: AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

1.2 – Sede: Quinta do Penedo - Lanhas – 4730 – 260 Vila Verde

1.3 – Natureza da Atividade: A AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Freguesia de Lanhas – Vila Verde, que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, prosseguindo os objetivos contemplados nos Estatutos, nomeadamente na preservação e melhoramento genético dos bovinos de raça Barrosã e outras raças autóctones enquanto as mesmas não tiverem condições de se autonomizarem, bem como a defesa dos legítimos interesses dos associados. No âmbito de outras raças autóctones estão abrangidos os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho e as galinhas, nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca.

Refira-se ainda que, face à atividade desenvolvida no âmbito da preservação de raças autóctones, foi-lhe reconhecido o Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, publicado no D.R., II Série, n.º 45, de 04 de março de 2005.

1.4 – CAE Principal: 94110 – Atividades de Organizações Económicas e Patronais

CAE Secundário: 01500 – Agricultura e Produção Animal Combinadas.

1.5 – NIPC: 502.480.998.

2 – Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As presentes demonstrações financeiras, com um período de reporte coincidente com o ano civil, foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC- ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Julho. Nestes termos, decorre que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a presentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, na redação atual;
- Códigos de Contas, Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;

- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas, utilizando os modelos de demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e juntamente com a restante informação que consta neste Relatório, constituem as contas oficiais da AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã., para fins legais e fiscais.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística do setor não lucrativo (SNC-ESNL)

2.3 – Indicação e comentário de Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano de 2020.

3 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.1.1.1 - Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Associação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nesta conformidade, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos"* e "*Diferimentos".*

3.1.1.3 - Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e anotadas no presente anexo.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação

Os dados estão condensados e classificados em linhas de itens das demonstrações financeiras, sendo que, as linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

3.1.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo (e vice-versa), nem nenhum gasto por qualquer rendimento e vice-versa.

3.1.1.6 - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3.1.2 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base de custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos biológicos.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.2.1 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.2.2 - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. A eventual existência de ganhos e perdas de natureza cambial é reconhecida na demonstração de resultados.

3.1.2.3 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item dos ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data da alienação do ativo,

sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante estejam causa mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.2.4 - Investimentos financeiros

Não se registam quaisquer investimentos financeiros noutras empresas, contudo, a existir, serão registados pelo método de custo. Por seu turno, decorrente da admissão de trabalhadores, por aplicação da Lei n.º 70/2013 e Portaria n.º 294-A/2013, houve lugar à adesão ao Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), registando-se esse investimento.

3.1.2.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. As saídas para consumo são valorizadas de acordo com o método FIFO.

- Ativos biológicos

Os ativos biológicos encontram-se registados de acordo com a NCRF17, sendo utilizado o justo valor. Dada a especificidade dos mesmos, aves de raça autóctone, nascidas na "exploração" a orientação seguida para obter com fiabilidade o justo valor foi o preço de transação recente para esse ativo.

3.1.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros, com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações do risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes, utentes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outras Contas a receber" são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o respetivo valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos imparidade.

À data do relato, a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a imparidade é reconhecida a reversão. Os ativos e passivos financeiros são 'desreconhecidos' da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e depósitos bancários

Este agregado inclui os valores em caixa e em depósitos à ordem em bancos. Em caso de descobertos bancários estes serão incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" expressa no Passivo corrente.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os fundos patrimoniais são constituídos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal estabeleçam que sejam de incorporar nos mesmos

3.1.2.8 - Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a objetividade, inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento das obrigações futuras, e procurando sustentar as expetativas de perdas com prudência, a Direção entendeu não existirem fundamentos para a criação de provisões.

3.1.2.9 - Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Embora atualmente não existam financiamentos bancários, quando existentes, são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Se existentes, os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de doze meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além desse prazo.

Locações

A Associação não tem qualquer contrato de locação.

3.1.2.10 - Rédito e regime de acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado Líquido (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham rendimentos/benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma transação tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos decorrentes dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos mesmos ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

3.1.2.11 - Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação cumpriu e/ou irá cumprir com as condições associadas à atribuição do mesmo.

Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os subsídios atribuídos ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração, obtidos para a prossecução dos fins estatutários, são essencialmente relacionados com o plano de conservação e melhoramento dos recursos genéticos animais, são atribuídos em função do desenvolvimento de um conjunto de ações relacionadas com o referido programa e registados em rendimentos do exercício, de acordo com os pedidos de pagamento efetuados com base nas ações executadas, e respetivos preços unitários. Estes subsídios assumem a modalidade de custos '*forfetários'* calculados com base nas despesas elegíveis correspondentes à média dos custos padrão das ações. Em caso de sobrevir o final do ano, é observado o princípio do acréscimo, face ao apuramento de ações executadas e despesas elegíveis relacionadas com o projeto. Em caso de atribuição de subsídio por despesas a incorrer, são registados inicialmente como diferimento e imputados à demonstração de resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

3.1.2.12 - Imposto sobre o rendimento

A Associação não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, apenas fica sujeito a este imposto, o rendimento líquido, calculado nos termos das disposições constantes no Código do IRC, aplicando designadamente o previsto nos artigos n.º 53 e 54.º.

Nestes termos, o rendimento global sujeito a imposto, cf. alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC, proveniente de pessoas coletivas que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, é composto pela soma algébrica dos rendimentos das várias categorias determinado nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições deste Código. Do artigo 54.º do CIRC decorre que se consideram rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, sendo ainda considerados rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Por seu turno, o n.º 5 do artigo 87,º do CIRC estabelece a taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor da coleta de IRC apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

3.1.3 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação de existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser

medido de forma fiável. À data de 31 de dezembro de 2021 não existe evidência suficientemente fiável para a criação de imparidades.

3.1.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - Alterações nas politicas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova politica contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro de 2021 estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes no balanço		31.12.2021	31.12.2020
Caixa	Numerário	58,11	1.236,72
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	20.352,85	82.473,96
Totais		**20.410,96**	**83.710,68**

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto.

5 – Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.
Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto no período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.
As depreciações são calculadas em função da data de início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período estimado para cada grupo de bens em sistema de anos completos.

5.2 – Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

5.3 – As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções				Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifício administrativo	Outros edifícios	Outras construções				
Vidas úteis		50	20	1 a 20	1 a 12	4	1 a 10	1 a 10
Taxas de depreciação		2,00%	5,00%	5% a 100%	8,33% a 100%	25,00%	10% a 100%	10% a 100%

5.4 – Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

5.4.1 – Quantias escrituradas brutas

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos fixos tangíveis	Adiantamentos p/c ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto								
Em 01 /01/2020	505.461,76	48.736,20	61.786,84	29.460,71	630,24	887,47		646.963,22
Adições		920,04		1.260,71				2.180,75
Abates								0,00
Em 31/12/20 (01.01.2021)	505.461,76	49.656,24	61.786,84	30.721,42	630,24	887,47		649.143,97
Adições		627,30	8.990,00	655,45			809,40	11.082,15
Alienações			(9.117,65)					(9.117,65)
Abates								0,00
Em 31.12.2021	505.461,76	50.283,54	61.659,19	31.376,87	630,24	887,47	809,40	651.108,47

5.4.2 – Depreciações acumuladas

valores expressos em euros

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Activos fixos tangíveis	Total
			Depreciações				
Acumuladas em 01 de Janeiro de 2020	(207.455,96)	(42.227,61)	(59.898,82)	(27.104,05)	(441,14)	(887,47)	(338.015,05)
Reforços	(14.769,80)	(1.897,99)	(1.888,02)	(970,61)	(63,02)		(19.589,44)
Acumuladas em 31 de Dezembro de 2020 (01.01.2021)	(222.225,76)	(44.125,60)	(61.786,84)	(28.074,66)	(504,16)	(887,47)	(357.604,49)
Reforços	(14.769,80)	(1.545,41)	(2.247,50)	(999,73)	(63,02)		(19.625,46)
Alienações, abates e sinistros			9.117,65				9.117,65
Acumuladas em 31.12.2021	(236.995,56)	(45.671,01)	(54.916,69)	(29.074,39)	(567,18)	(887,47)	(368.112,30)

5.5 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Activos fixos tangíveis	Adiant. p/c ativos fixos	Total
Em 01.01.2020	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	48.736,20	61.786,84	29.460,71	630,24	887,47		646.963,22
	Depreciações acumuladas	(207.455,96)	(42.227,61)	(59.898,82)	(27.104,05)	(441,14)	(887,47)		(338.015,05)
	Quantias líquidas escrituradas	**298.005,80**	**6.508,59**	**1.888,02**	**2.356,66**	**189,10**	**0,00**		**308.948,17**
Adições			920,04	0,00	1.260,71				2.180,75
Alienações, abates, sinistros									
Depreciações		(14.769,80)	(1.897,99)	(1.888,02)	(970,61)	(63,02)			(19.589,44)
Em 31.12.2020 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	49.656,24	61.786,84	30.721,42	630,24	887,47		649.143,97
	Depreciações acumuladas	(222.225,76)	(44.125,60)	(61.786,84)	(28.074,66)	(504,16)	(887,47)		(357.604,49)
	Quantias líquidas escrituradas	**283.236,00**	**5.530,64**	**0,00**	**2.646,76**	**126,08**	**0,00**	**0,00**	**291.539,48**
Adições			627,30	8.990,00	655,45			809,40	11.082,15
Alienações, abates, sinistros				(9.117,65)					(9.117,65)
Depreciações		(14.769,80)	(1.545,41)	(2.247,50)	(999,73)	(63,02)			(19.625,46)
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	505.461,76	50.283,54	61.659,19	31.376,87	630,24	887,47	809,40	651.108,47
	Depreciações acumuladas	(236.995,56)	(45.671,01)	(54.916,69)	(29.074,39)	(567,18)	(887,47)		(368.112,30)
	Quantias líquidas escrituradas	**268.466,20**	**4.612,53**	**6.742,50**	**2.302,48**	**63,06**	**0,00**	**809,40**	**282.996,17**

5.6 – Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de outros ativos, durante o período

Durante o exercício não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha de Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Total
Período de 2020	Depreciações reconhecidas nos resultados	14.769,80	1.897,99	1.888,02	970,61	63,02	**19.589,44**
Período de 2021	Depreciações reconhecidas nos resultados	14.769,80	1.545,41	2.247,50	999,73	63,02	**19.625,46**

5.7 – Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não obstante não existirem ativos fixos dados como garantia de passivos, restringindo a respetiva titularidade, é de referir que os edifícios e outras construções que respeitam, designadamente, ao edifício principal – Sede, Centros de Testagem, Arranjos urbanísticos encontram-se implantados em terreno alheio. De facto, a Quinta do Lanhas propriedade do Município de Vila Verde, encontra-se cedida por protocolo à Associação. As vidas úteis destes ativos estão estimadas levando em consideração renovações sucessivas do Protocolo.
Face aos pressupostos inerentes ao Protocolo e ao grau de cumprimento por parte da Associação é razoável supor a respetiva renovação.

5.8 – Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

No ano agora findo foi contratualizada com a empresa Concessus - Sociedade de Apetrechamento Técnico e Científico, S.A. a aquisição/construção de um contentor para armazenamento de amostras, cuja entrega ocorrerá no ano de 2022 e pago um adiantamento no valor de €809,40 (IVA incluído à taxa normal), correspondente a cerca de 40% do valor ajustado.

5.9 – Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos expressos por quantias revalorizadas.

6 – Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis		Propriedade industrial e outros	Total
Em 31.12.2020/01.01.2021	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**
Adições		159,82	159,82
Depreciações		0,00	0,00
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	159,82	159,82
	Depreciações acumuladas	0,00	0,00
	Quantias líquidas escrituradas	**159,82**	**159,82**

O valor apurado em ativos intangíveis respeita aos encargos com o registo no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), relativo ao processo de concessão da marca nacional "NATIVA. Pura Raça Portuguesa".

7 – Investimentos Financeiros

valores expressos em euros

Investimentos financeiros	Fundo Compensação Trabalho	Total
	Quantias Brutas	
Em 31 de dezembro de 2019 (01.01.2020)	898,52	898,52
Adições	342,47	342,47
Alienações		
Em 31 de Dezembro de 2020 (01.01.2021)	1.240,99	1.240,99
Adições	356,28	356,28
Alienações		
Em 31 de Dezembro de 2021	1.597,27	1.597,27

Os investimentos da Associação passam pela contribuição para o Fundo de Compensação do trabalho, no âmbito dos trabalhadores contratados após 2014, com o contributo de €356,28 no ano de 2021, atingem no final deste ano o total de €1.597,27,

8 – Inventários

8.1 – As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Mais concretamente, as matérias subsidiárias e de consumo estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos comerciais.
O sistema de movimentação utilizado foi o de inventário intermitente, sendo utilizado como forma de custeio das saídas o critério FIFO. No que se reporta aos inventários biológicos foram valorizados ao justo valor, aquando da aquisição pelo valor da compra e na valorização final, pelo preço da última transação / venda.

8.2 – A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários		31.12.2021			31.12.2020		
		Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		4.438,76		4.438,76	2.976,28		2.976,28
Ativos biológicos	Consumíveis				200,93		200,93
	De produção	935,20		935,20	955,20		955,20
Totais		5.373,96		5.373,96	4.132,41		4.132,41

8.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

8.3.1 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários Matérias primas, subsidiárias e de consumo				Período de 2021			Período de 2020		
				Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		2.976,28	2.976,28		6 .999,68	6.999,68
	compras	Compras	+		32.903,34	32.903,34		15.529,80	15.529,80
		Devoluções de compras	-		(169,03)	(169,03)		(17,44)	(17,44)
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
	Inventários no fim do período		-		4.438,76	4.438,76		2.976,28	2.976,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - materiais diversos			=		31.271,83	31.271,83		19.535,76	19.535,76
Totais			=	**0**	**31.271,83**	**31.271,83**		**19.535,76**	**19.535,76**

8.3.2 – Ativos biológicos de produção

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - de produção				Período de 2021			Período de 2020		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		955,20	955,20		679,30	679,30
	compras	Compras	+		119,00	119,00		355,00	355,00
		Devoluções de compras	-		0,00	0		0	0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0		0	0,00
	Variação em inventários de produção - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -					9,10	9,10
	Inventários no fim do período		-		935,20	935,20		955,20	955,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos- de produção			=		139,00	139,00		88,20	88,20
Totais			=	**0**	**139,00**	**139,00**		**88,20**	**88,20**

8.3.2 – Ativos biológicos consumíveis

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - consumíveis				Período de 2021			Período de 2020		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		200,93	200,93		0,00	0,00
	compras	Compras	+		901,00	901,00		805,05	805,05
		Devoluções de compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-		0,00	0,00		0,00	0,00
	Variação em inventários consumíveis - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -						0,00
	Inventários no fim do período		-		0,00	0,00		200,93	200,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos - consumíveis			=		1.101,93	1.101,93		604,12	604,12
Totais			**=**	**0,00**	**1.101,93**	**1.101,93**		**604,12**	**604,12**

9 – Réditos

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i)são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivos dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

valores expressos em euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2021			31.12.2020		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas - Ativos biológicos	5.659,95	5,66%	-9,00%	6.226,16	6,20%	39,28%
Prestação de serviços	94.329,99	94,34%	0,09%	94.240,47	93,80%	2,53%
Totais	99.989,94	100,00%	-0,47%	100.466,63	100,00%	4,24%

10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Apenas é de referir que os edifícios e outras construções estão implantados em terreno alheio, tal como se referiu na nota 5.7 – relativa às restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

11 – Subsídios do Governo:

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

11.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Quantias dos subsídios reconhecidas no Balanço e na demonstração de resultados

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos			Medida do Incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários											
Não reembolsáveis	subsídios relacionados / ativos	Centro testagem bovinos	Medida 3.3 INTERREG IIIA	CCDR-N	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2005	2008	112.721,25		112.721,25
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento		2007	2007	3.381,00		3.381,00
		Sistema alimentação automática					2006	2007	6.450,00		6.450,00
		Subtotal INTERREG IIIA							122.552,25		122.552,25
		Centro testagem bovinos	Protocolo de Colaboração entre DGV e AMIBA	DGV	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2006	2009	38.378,26		38.378,26
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento				1.127,00		1.127,00
		Sistema alimentação automática							2.150,00		2.150,00
		Sede - Serv. Administrativos			Construção/Aq. Instalações				250.906,02		250.906,02
		Arranjos urbanísticos exteriores			Construção				53.000,00		53.000,00
		Logradouro							10.870,17		10.870,17
		Centro multiplicação de Aves - construção							20.883,38		20.883,38
		Centro Multiplicação de Aves - Equipamento			Aquisição equipamento-incubadoras				1.642,40		1.642,40
					Aquisição equipamento-Sistema Inox rede				1.176,50		1.176,50
					Aquisição equipamento-Sistema Inox bancada				1.163,58		1.163,58
		Centro Testagem Ovinos			Construção				18.702,69		18.702,69
		Subtotal DGV							400.000,00		400.000,00
		Subtotal subsídios monetários relacionados com ativos							522.552,25		**522.552,25**

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos/ Exploração			Medida do Incentivo				Período de concessão		Subsídio		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Concedido	justificado	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários													
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Bovinos-raça barrosã	7.8.3-PCMRGA	PDR 2020	Conservação e melhoramento recursos genéticos animais	Subsídio à exploração	01.01.2021	31.12.2022	351.040,00	157.950,00		351.040,00	351.040,00
		Ovinos-Bordaleira							205.460,00	90.889,10		205.460,00	205.460,00
		Ovinos- Churra							199.830,00	91.246,00		199.830,00	199.830,00
		Galinhas - Raça Preta							40.310,00	15.155,00		40.310,00	40.310,00
		Galinhas - Raça Pedrês							40.310,00	15.155,00		40.310,00	40.310,00
		Galinhas- Raça Amarela							40.310,00	15.155,00		40.310,00	40.310,00
		Galinhas- Raça Branca							27.672,00	8.836,00		27.672,00	27.672,00
		Protocolo CONFAGRI	Protocolo CONFAGRI - IFAP	CONFAGRI	SNIRB		01.01.2021	31.12.2021	4.346,73	4.346,73	2.346,73	2.000,00	4.346,73
		Subtotal de subsídios monetários relacionados com a exploração							909.278,73	398.732,83	2.346,73	906.932,00	909.278,73

Subsídios não monetários/ relacionados com ativos - cujos bens ainda se encontram em funcionamento

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos		Medida do Incentivo				Período de concessão		Valor atribuído
		Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	
Subsídios Não Monetários								
Relacionado com ativos	Trator	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	2.500,00
	Atrelado	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	500,00
								3.000,00

valores expressos em euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2021					Período 2020				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis/ monetários	Subsídios relacionados com ativos	investimentos		15.062,31	(15.062,31)				15.330,11	(15.330,11)		
		Subtotais		15.062,31	(15.062,31)				15.330,11	(15.330,11)		
	Subsídios relacionados com resultados	PDR 2020-7.8.3	394.386,10			510.545,90		407.026,00				
		CONFAGRI-SNIRB	4.346,73					2.100,00				
		Subtotais	398.732,83			510.545,90		409.126,00				
Totais			**398.732,83**	**15.062,31**	**(15.062,31)**	**510.545,90**		**409.126,00**	**15.330,11**	**(15.330,11)**		

a) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Em sede de subsídio à exploração contabilizado no âmbito das ações desenvolvidas ao abrigo do PDR2020 – operação 7.8.3 – Recursos genéticos – Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais, o subsídio relativo ao ano de 2021, nas diferentes raças autóctones, foi calculado com base nos custos apurados e elegíveis. A estimativa foi feita com uma base razoável que assegura fiabilidade. Contudo, está dependente da aprovação dos respetivos pedidos de pagamento.

Em sede de subsídio do SNIRB, face aos atrasos que se têm verificado no apuramento final dos valores executados, a estimativa do valores devidos e a receber, foi efetuada numa ótica de prudência, e inclui uma parcela (cerca de 70%) do valor previsto para o quarto trimestre do ano 2020.

b) Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto.

Nada a registar.

12 – Instrumentos Financeiros

12.1 Bases de Mensuração

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

12.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

valores expressos em euros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade			31.12.2021			31.12.2020		
			Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes e utentes	12.667,63		12.667,63	12.964,61	(5.199,30)	7.765,31
		Outras contas a receber	906.935,69		906.935,69	340.845,22		340.845,22
		Subtotais	919.603,32		919.603,32	353.809,83	(5.199,30)	348.610,53
	Totais		919.603,32		919.603,32	353.809,83	(5.199,30)	348.610,53
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	54.748,13		54.748,13	35.922,02		35.922,02
		Outras contas a pagar	42.295,35		42.295,35	55.335,58		55.335,58
		Subtotais	97.043,48		97.043,48	91.257,60		91.257,60
TOTAL			97.043,48		97.043,48	91.257,60		91.257,60

12.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**6**				332.385,74	9.854,87		283.528,52		625.769,13	625.769,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(15.062,31)		(15.062,31)	(15.062,31)
	7							(15.062,31)		(15.062,31))	(15.062,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**								2.619,29	2.619,29	2.619,29
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**									(12.443,02)	(12.443,02)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	**11=6+7+8+10**				**332.385,74**	**9.854,87**		**268.466,21**	**2.619,29**	**613.326,11**	**613.326,11**

13 – Benefícios dos empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que eventualmente venham a ser devidas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o atrás referido.

O número médio de trabalhadores no decurso do ano ascendeu a 14.

13.1 - Os gastos com os trabalhadores correspondem a:

valores expressos em euros

Gastos com pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações do pessoal	246.864,52	243.031,68
Encargos s/ remunerações	51.768,33	50.756,37
Outros gastos (Seguro Acid. Trab. + Vestuário e artigos pessoais)	1.702,42	1.973,92
TOTAL	**300.335,27**	**295.761,97**

A rúbrica "outros gastos" inclui seguro de acidentes de trabalho, FCT e artigos e vestuário de proteção individual.

13.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro

A direção da Associação é composta por três membros, Presidente, Secretário e Tesoureiro. No período a que se reporta o presente relato financeiro, decorrente do falecimento do Presidente da Direção em março do ano findo, ocorreram eleições com alteração nos elementos deste órgão.

13.3 Informação sobre a remuneração dos órgãos diretivos

Os membros da direção, pelas funções desempenhadas, não auferiram qualquer remuneração no período de relato financeiro.

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

14.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foram, em 22 de abril de 2022, submetidas à apreciação da Direção que, após análise e concordância com as mesmas, decidiu pedir o Parecer do Conselho Fiscal para, nos termos estatutários, remeter para aprovação da Assembleia Geral.

14.2 – Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram autorizadas as divulgações que se relacionem com essas condições

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3 – Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Como acontecimento ocorrido após a data do balanço destaca-se a intervenção militar da Rússia na Ucrânia e os consequentes impactos económicos e sociais, com um significativo incremento de preços, designadamente nos combustíveis, cereais e bens essenciais, a par do cenário pandémico que teima em subsistir. Neste âmbito, não é de desprezar o reflexo na quebra de rendimentos da generalidade dos agentes económicos e a lenta recuperação da economia. Apesar do descrito, ao avaliar este desenvolvimento entende-se não haver lugar a ajustamentos, e que não está em causa o princípio da continuidade da atividade da Associação. De facto, a AMIBA, dada a natureza de Entidade do Setor Não Lucrativo (ESNL), em que a atuação não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os fins estatutários, entendemos que, se mantém a capacidade de prossecução desses fins e, embora possa vir a ter algum impacto em termos financeiros, mantém-se a capacidade de prossecução desses fins, assumindo-se o princípio da continuidade.

15 - Impostos sobre o Rendimento:

Face à natureza da atividade da Associação registada no ano de 2021 e que se traduziu num resultado positivo de €2.619,29, não foi apurado qualquer valor relativo a imposto sobre o rendimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais. Deste modo, as declarações fiscais relativas aos anos 2018 a 2021 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

Contudo, a Direção entende que as correções resultantes de eventuais revisões por parte das autoridades fiscais não terão impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

16 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nada a registar.

17 – Agricultura

A identificação dos inventários de ativos biológicos, consumíveis e de produção, bem como a respetiva quantia total escriturada e quantia escriturada nas respetivas classificações, constam na nota 8. Os inventários biológicos são mensurados ao custo aquando da aquisição e pelo justo valor no inventário final. Refira-se que os inventários biológicos se reportam a raças autóctones de galinhas, nas raças de preta lusitânica, pedrês portuguesa, amarela e branca.

18 – Outras Divulgações

18.1 – Estado e outros entes públicos

alores expressos em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Valores a entregar ao Estado		
Retenção impostos s/ rendimento	2.690,50	2.924,50
Imposto s/ o valor acrescentado	2.263,45	5.078,50
Contribuições para a segurança social e FCT	5.520,22	5.520,33
TOTAL	**10.474,17**	**13.523,33**

18.2 – Dívidas ao Estado e outros entes públicos em mora

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18.3 – Acréscimos e Diferimentos

valores expressos em euros

Devedores p/ acréscimos de rendimentos	2021	2020
SNIRB	2.000,00	2.671,30
Total	**2.000,00**	**2.671,30**

Credores p/ acréscimos de gastos	2021	2020
Remunerações a liquidar	42.049,17	40.465,69
Outros		14.630,95
Total	**42.049,17**	**55.096,64**

Gastos a reconhecer	2021	2020
Seguros	1.175,60	1.243,44
Outros	72,56	72,53
Total	**1.248,16**	**1.315,97**

Rendimentos a reconhecer	2021	2020
Programas PCMRG	**510.545,90**	
Total	**510.545,90**	

18.4 – Fornecimentos e serviços externos

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhos especializados	66.773,55	90.050,83
Publicidade e propaganda	1.824,85	1.652,70
Honorários (pessoal externo)	44.576,40	44.422,30
Conservação e reparação	6.487,41	8.865,89
Serviços bancários	384,10	242,20
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	600,20	877,17
Material de escritório	5.037,07	2.364,72
Outros materiais	184,39	576,94
Combustíveis	12.930,73	9.965,26
Água	69,51	735,42
Deslocações, estadas e transportes	2.037,04	230,15
Rendas e alugueres	220,01	
Comunicação	2.275,64	2.520,61
Seguros	1.506,83	1.706,51
Limpeza, higiene e conforto	3.900,18	3.767,33
Outros fornecimentos e serviços	6.346,81	8.663,72
TOTAL	**155.154,72**	**176.641,75**

18.5 – Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais

A entidade não prestou qualquer garantia, pelo que não se assinala qualquer responsabilidade nesta área.

18.6 – Prestação de serviços / quotas de utilizadores

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Quotas de utilizadores e jóias	15.720,00	15.740,00	16.940,00	17.220,00	18.065,00
TOTAL	15.720,00	15.740,00	16.940,00	17.220,00	18.065,00

Lanhas, 22 de abril de 2022

A DIREÇÃO,

_____
Alexandre Nuno Vaz Baptista de Vieira e Brito

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Avelino Meireles da Silva

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

_____
Maria de Fátima Pires e Santos Gonçalves